

# FLORESTAS

UM INFORMATIVO DA ARCELORMITTAL BIOFLORESTAS

Ano 2 - número 4 - Ago | Set | Out de 2013



ArcelorMittal

## Transformados pela arte

Apresentações de teatro por crianças e jovens encantam municípios do Centro-Oeste mineiro

Pág 4, 5 e 6



ArcelorMittal BioFlorestas recebe visita do Presidente do Grupo, Mr. Mittal

Pág 7





Editorial

## DE PORTAS ABERTAS



Um dos nossos compromissos é valorizar as pessoas que se dedicam ao crescimento sustentável da ArcelorMittal BioFlorestas. Além de promover ações direcionadas ao desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores e à construção da cidadania das comunidades vizinhas à empresa, temos o cuidado de manter as nossas portas abertas para o diálogo transparente.

Para investir em uma comunicação cada vez mais direta e eficiente, estamos lançando o novo projeto editorial e gráfico do jornal *Florestas*. O nosso objetivo é compartilhar com os colaboradores e seus familiares e as partes interessadas as conquistas alcançadas, as práticas de segurança e saúde, as inovações e soluções, bem como as ações de responsabilidade socioambiental. Dessa forma, nesta edição, trazemos como destaque o projeto cultural formação de artistas rea-

lizado em municípios mineiros com a parceria de grupos profissionais de teatro. Assim, contribuímos com o protagonismo social e o resgate da cultura local, transformando e vigorando as populações dessas cidades a buscarem mais qualidade de vida e o encantamento artístico através das artes.

Confira, também nesta edição, as ações de preservação e monitoramento ambiental que realizamos e como foi a visita de Mr. Mittal, Presidente do Grupo ArcelorMittal, à Unidade da ArcelorMittal BioFlorestas, Região Rio Doce, o qual muito nos orgulhamos em receber.

Buscamos construir, juntos, uma empresa perene, voltada ao bem-estar e à qualidade de vida no ambiente de trabalho, com saúde e segurança. Por isso, conheça também alguns dos programas de qualificação e benefícios voltados aos nossos colaboradores, que são a grande força que move a empresa e nosso orgulho diário.

Boa leitura!

Maurício Bicalho  
Diretor Geral da ArcelorMittal BioFlorestas



Participe você também da nossa publicação. Envie sua sugestão de pauta e/ou comentário sobre a edição para o e-mail [comunicacao.bioflorestas@arcelormittal.com.br](mailto:comunicacao.bioflorestas@arcelormittal.com.br)

### EXPEDIENTE

• Florestas é uma publicação da ArcelorMittal BioFlorestas - Av. Carandaí, 1115/10º andar, Funcionários / Belo Horizonte MG / Telefone (31) 3219 1546 / E-mail: [comunicacao.bioflorestas@arcelormittal.com.br](mailto:comunicacao.bioflorestas@arcelormittal.com.br) • Coordenação: Magna Valadares • Jornalista responsável: Flávia Rios (06013 JP) • Produção editorial e gráfica: Rede Comunicação de Resultado • Edição: Jeane Mesquita e Licia Linhares • Redação: Brígida Alvim, Clara Fernandes, Licia Linhares e Viviane Miranda • Diagramação: Mayron Henrique • Projeto gráfico: Clayton Pedrosa • Fotos de: Kika Antunes, Leo Horta, Pedro Vilela, Arquivo ArcelorMittal BioFlorestas • Impressão: Formato Artes Gráficas • Tiragem: 3.000 exemplares

# PRESENÇA ILUSTRE

**Presidente do Grupo ArcelorMittal visita regional Rio Doce e conhece mais de perto a estrutura e os processos da empresa**

A ArcelorMittal BioFlorestas recebeu, no início de outubro, a visita do Presidente do Grupo, Lakshmi Mittal, e de sua filha Vanisha Mittal à regional Rio Doce. Durante o sobrevoo pelas áreas da empresa, eles puderam observar a dimensão das florestas e sua importância para a sustentabilidade do negócio e o processo produtivo da Usina de Juiz de Fora.

Em solo, juntamente com o Diretor Geral da ArcelorMittal BioFlorestas, Maurício Bicalho, o Gerente Operacional, Vanderlan Bernardino, o Gerente Regional, Fabrício Poloni, e a Coordenadora de Comunicação e Responsabilidade Social, Magna Valadares, eles visitaram a área administrativa da regional. A programação continuou na Unidade de Produção de Energia Requerente, onde o grupo conheceu a produção do carvão vegetal, a carga e a descarga mecanizada dos fornos e, em seguida, a colheita mecanizada das florestas de eucalipto. "Foi muito bom receber o Mr. Mittal e sua filha em nossa unidade e mostrar o trabalho da ArcelorMittal BioFlorestas no



A visita foi muito positiva para motivação de toda a equipe, fortalecendo o senso de pertencimento.

Vanderlan Bernardino,  
Gerente Operacional.



contexto da produção de aço sustentável", afirma o Gerente Regional, Fabrício Poloni.

Em todo o percurso da visita, o Presidente do Grupo cumprimentou os colaboradores da empresa por onde passou. "A notícia de que receberíamos o Mr. Mittal em nossa Unidade despertou uma grande euforia em todos nós. Foi uma honra recebê-lo. Ele nos passou a impressão de ser uma pessoa muito interessada nos processos e nas equipes que trabalham com ele no Grupo ArcelorMittal", conta o Técnico Administrativo de Suprimentos e Compras, Paulo César Faria.

O Gerente Operacional, Vanderlan Bernardino, acrescenta: "A visita foi muito positiva para motivação de toda a equipe, fortalecendo o senso de pertencimento, além de uma oportunidade de apresentar o processo produtivo e o alinhamento das estratégias operacionais da ArcelorMittal BioFlorestas em relação às diretrizes do negócio".



Mr. Mittal conheceu de perto as florestas, as instalações e os profissionais, que se sentiram honrados com a visita

Ana Clara, da comunidade de Engenho do Ribeiro

# TALENTOS À MOSTRA

## Alunos das Oficinas de Formação Teatral e Prática de Montagem demonstram dedicação e carisma, orgulhando os moradores de comunidades do Centro-Oeste mineiro

Os moradores de Buriti Grande e Engenho do Ribeiro tiveram uma programação especial no fim de agosto. Eles assistiram a peças teatrais produzidas pelos grupos locais criados por meio do programa de formação de artistas da ArcelorMittal BioFlorestas e executado pelo Teatro Kabana, de Belo Horizonte. As comunidades fazem parte, respectivamente, dos municípios de Martinho Campos e Bom Despacho, ambos localizados no Centro-Oeste mineiro.

Cerca de 50 crianças e adolescentes, de 11 a 15 anos, apresentaram a *Mostra das Oficinas de Teatro*. O objetivo foi expor o aprendizado adquirido por eles

na *Oficina de Formação Teatral e Prática de Montagem* realizada desde maio.

Os espetáculos encantaram os presentes. “Conferir as mostras nos fez sentir orgulhosos em desenvolver este programa nas comunidades, o qual contribui para a formação pessoal e artística dos jovens”, avalia Maurício Bicalho, Diretor Geral da ArcelorMittal BioFlorestas. “Acreditamos na capacidade de experiências, como esta, de gerar oportunidades para desenvolver talentos. É um incentivo importante e muito merecido.”

A Oficina promovida nas comunidades durante quatro meses buscou despertar nos participantes a sensibilização para o teatro e a valorização de suas tradições culturais a partir de elementos que constituem a linguagem cênica e as habilidades técnicas. “O programa contribuiu ainda para o fortalecimento da

comunicação, autoestima, criatividade e colaboração em grupo entre os participantes”, explica Carlos Hilario, Gerente Geral Administrativo e de Recursos Humanos da ArcelorMittal BioFlorestas.

Para muitos participantes, o primeiro contato com o teatro se tornou uma oportunidade de aprendizado e, principalmente, de construção do futuro. “Esta é uma chance muito boa para aprender a interpretar, tocar instrumentos e vivenciar algumas técnicas circenses. Quem sabe esse pode ser o início de uma carreira artística?”, ressalta Tomás Henrique de Faria, de 13 anos, filho de Aldeir Firmino de Faria, que trabalha na colheita mecanizada de eucaliptos da ArcelorMittal BioFlorestas.

O pai, que já percebia em Tomás o potencial para a interpretação teatral, surpreendeu-se ao presenciá-lo fazendo manobras no trapézio. “Quando o vi no alto pela primeira vez fiquei com o coração na mão, mas percebi que ele atua de forma confiante. Estou muito orgulhoso e emocionado de ver o meu menino superando desafios”, confessa.

Letícia Costa Andrade, de 9 anos, lembra que por insistência da mãe Graciele Meire de Andrade e do avô José Adalberto de Andrade, que trabalha na ArcelorMittal BioFlorestas, aceitou frequentar as aulas. “Meu maior encanto são as técnicas em tecidos, mas também aprendi a subir em cordas, fazer trapézio e muitas outras atividades”, descreve.

### Lembranças de Portinari

A primeira apresentação da *Oficina de Formação Teatral e Prática de Montagem* aconteceu em Buriti Grande. Os moradores assistiram ao espetáculo circo-teatral *Buriti Brodowski*, inspirado nas telas de Cândido Portinari, um dos nomes mais importantes da pintura brasileira. Nascido em 1903, em um povoado do interior paulista chamado Brodowski, ele retratou cenas da própria infância em diversas peças de sua obra.

Assim como o artista, os jovens de Buriti Grande usufruem da liberdade das brincadeiras de rua, vivenciando o lúdico como forma de aprendizado. Foi essa percepção que chamou a atenção de Nélida Prado, dramaturga do Teatro Kabana e professora da Oficina. “A inspiração surgiu espontaneamente e foi construída com base na experiência com as pessoas do lugar”, diz.

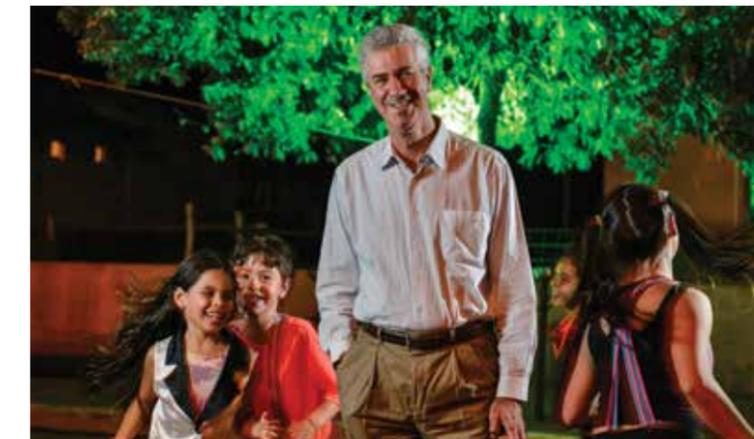
O envolvimento dos participantes e a boa aceitação do público comprovaram o sucesso da iniciativa. Kelly Eduarda de Andrade, de 12 anos, conta que, a partir da encenação da peça, passou a ter uma nova visão

sobre a arte. “Eu já tinha estudado sobre o Portinari, mas não conhecia sua história tão a fundo. Saber que ele teve uma infância parecida com a nossa foi muito legal. Agora, tenho o teatro como uma grande paixão.”

Para Geraldo Itamar, presidente da Associação Comunitária de Buriti Grande, “o programa é um exemplo da cooperação da ArcelorMittal BioFlorestas com a educação e a cultura da população que precisa se reconhecer dentro de sua história e, assim, contribuir para a sua preservação”.



Tomás, da comunidade de Buriti Grande, aprendeu a tocar instrumentos e a fazer manobras no trapézio



Maurício Bicalho, Diretor Geral da ArcelorMittal BioFlorestas, prestigia apresentação em Buriti Grande

### A magia dos bonecos

Em Engenho do Ribeiro, distrito de Bom Despacho, a Oficina resultou no espetáculo *Histórias de Cã*, interpretado por simpáticos bonecos de manipulação feitos com cabaças pelos próprios alunos. O texto foi inspirado em obras literárias escritas por Geraldo Rodrigues, morador e comerciante que registra as histórias do vilarejo.

Tijolo, o bêbado mal-humorado; Chiquita Bacana, que andava pelas ruas e levantava a saia para se refrescar. Esses são alguns dos personagens reais retratados pelo escritor e que ganharam vida em forma de arte. “Integramos as manifestações artísticas já existentes e reforçamos a identidade cultural da comunidade. As histórias de Geraldo vieram como parte do imaginário local e compuseram a inspiração para um enredo divertido”, relata Nélida.

A praça principal do distrito ficou repleta de gente, que não poupou gargalhadas ao lembrar alguns causos que já atravessam gerações. “Fiquei muito satisfeito em saber que as histórias daqui seriam reconhecidas no teatro. É muito importante que elas permaneçam”, acredita Geraldo, que estava na plateia para prestigiar o trabalho dos novos artistas.

Thaís Grazielle Pereira, de 15 anos, é uma delas. “Gosto de contar as histórias de Engenho de Ribeiro. Antes, elas só estavam registradas no livro do Geral-

do, mas, agora, estão no teatro. As pessoas podem conhecer ou lembrar os causos”, destaca.

Além de interpretar os personagens e aprender a confeccionar e manipular os bonecos, a Oficina levou Marcelo Augusto Costa Silva, de 13 anos, a sonhar com sua futura carreira. “Eu não pensava em ser ator, mas a experiência está sendo tão boa que pretendo continuar fazendo teatro, mesmo que seja como um *hobby*”, diz, entusiasmado.

Com apenas 11 anos, Rickter Rodrigues também acredita ter encontrado seu lugar. “Gostei muito da experiência. Quero conhecer e fazer muito mais no teatro”, afirma com a convicção de gente grande.

Para Olinda Gardin, Gerente Administrativa da ArcelorMittal BioFlorestas, Região Centro-Oeste, a iniciativa é uma oportunidade única. “Ela contribui para a preservação da memória coletiva da comunidade, que está sendo repassada por gerações”, afirma. A Gerente de Cultura da Fundação ArcelorMittal Brasil, Adriana do Carmo, concorda. “Essas ações sinalizam a coerência entre o discurso e a prática da ArcelorMittal BioFlorestas e materializa sua preocupação com o desenvolvimento das comunidades onde estão as unidades da empresa.”

A próxima etapa do programa, que será promovida ainda este ano, é levar a *Mostra de Oficinas de Teatro* a outras localidades da região Centro-Oeste.

As histórias escritas por Geraldo foram levadas para o teatro pelas crianças e jovens de Engenho do Ribeiro



## POTENCIALIZANDO O RESULTADO

**Profissionais são qualificados para o gerenciamento da rotina, com o intuito de padronizar os processos de produção**

Com foco no alinhamento dos objetivos estratégicos, foi implantando o programa *Capacitação dos Supervisores para o Gerenciamento da Rotina*, que visa padronizar os processos operacionais das unidades da ArcelorMittal BioFlorestas localizadas no Rio Doce, Centro-Oeste e Norte. O resultado final será a elaboração de manuais com a descrição das atividades e responsabilidades de cada área.

Segundo o Gerente Geral Administrativo e Recursos Humanos, Carlos Hilario, a iniciativa é uma oportunidade para gerar e aumentar ainda mais o sentido do trabalho para o próprio colaborador. “Por meio da formalização do conhecimento específico dos processos diários, conseguimos implantar a cultura de monitoramento permanente. Como consequência, ressaltamos a identificação e solução de problemas, a melhoria dos processos e a formação de uma cultura orientada para resultados.”

Previsto para terminar em dezembro, o programa é destinado a 80 profissionais e consiste em cinco etapas. Nívea Ramos, Coordenadora de Suporte a Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, explica que a primeira fase foi marcada pelo *workshop* de Gerenciamento da Rotina. Os supervisores puderam conhecer as fundamentações e conceitos sobre técnicas de gerenciamento da rotina com base nas metodologias PDCA e SDCA (as siglas em inglês significam, respectivamente, Planejar, Fazer, Checar e Ajustar; e Padronizar, Executar, Verificar e Agir).

Na segunda etapa, cada supervisor elabora um esboço do manual de sua unidade, que contempla a identidade organizacional do seu negócio, missão e visão, bem como matriz de relação cliente-fornecedor estruturada, o macrofluxo da unidade gerencial, os indicadores de desempenho e as principais atribuições. A terceira fase consiste na realização de um *workshop* para validar o manual. Nesse período, cada supervisor apresenta os processos de sua unidade gerencial aos seus fornecedores e clientes



Supervisores das unidades da ArcelorMittal BioFlorestas no Rio Doce, Centro-Oeste e Norte são capacitados

internos, como supervisores, coordenadores, gerente regional, gerente operacional e gerente geral. “A entrega formal dos manuais acontece na sequência por meio do anúncio do Diretor Geral, juntamente com o Gerente Geral. A quinta etapa consiste na prática diária de acompanhamento dos resultados para monitorar o processo e corrigir os desvios que assegure o alcance das metas”, esclarece Carlos Hilario.

Para a Supervisora de Expedição de Carvão, Erlaine Aparecida dos Santos Oliveira, o *Gerenciamento da Rotina* facilita o monitoramento das atividades. “Além disso, ajuda a identificar os gargalos, reduzir anomalias que gerem impactos no trabalho, possibilita uma atuação preventiva, aumentando a eficiência e a eficácia dos processos e a satisfação dos nossos clientes e também a nossa satisfação de servir o outro”, destaca. Roberto Muniz dos Santos, Supervisor de Colheita Mecanizada, reforça a opinião. “A utilização de métodos encurta caminhos para alcançarmos nossas metas, por meio de planejamento, desenvolvimento, checagem e ações eficazes. O *Gerenciamento da Rotina* abre nosso campo de visão, nos permite enxergar onde queremos chegar e melhorar a cada dia nosso desempenho individual e principalmente do grupo”, acrescenta.

# INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL

## ArcelorMittal BioFlorestas registra seus primeiros clones de eucalipto para a produção de carvão vegetal

Três materiais genéticos desenvolvidos especialmente para a produção de carvão vegetal para a siderurgia foram cadastrados no Registro Nacional de Cultivar (RNC) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Eles são os primeiros clones registrados pela ArcelorMittal BioFlorestas, o que reforça a vocação da empresa para a inovação.

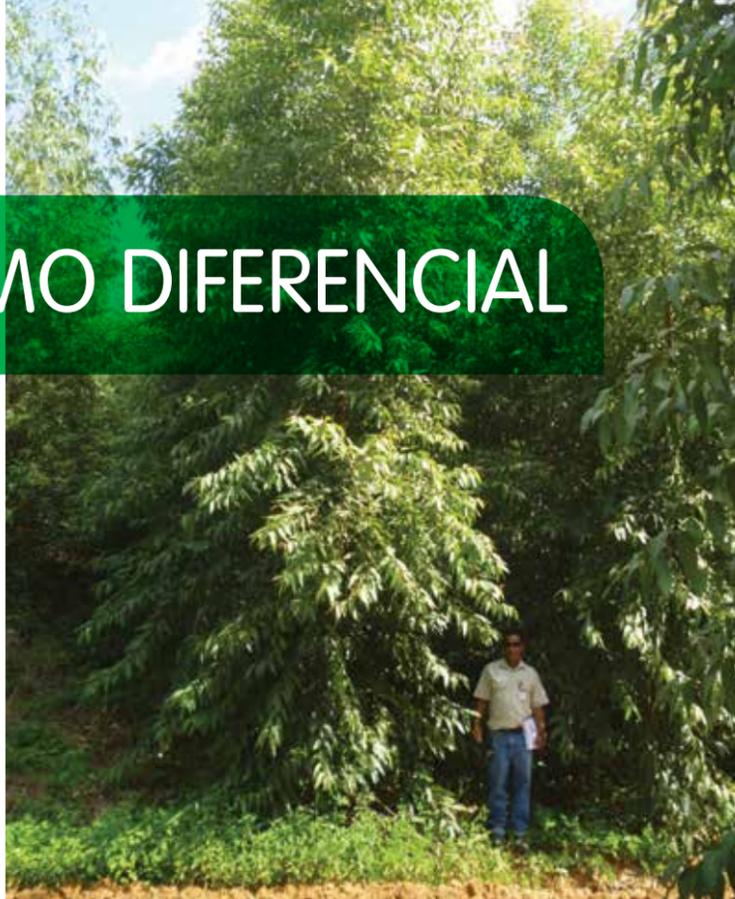
Os materiais se destacam pela produtividade, densidade da madeira, resistência a determinadas pragas e doenças e maior resistência do carvão a ensaios de compressão, fator relevante durante a produção de ferro gusa no alto-forno. "Esse resultado é fruto da aplicação de conhecimento e da integração entre Diretoria, gerências, coordenações, equipe técnica e área de Produção. Os clones simbolizam o empenho no cumprimento das diversas etapas do nosso programa de melhoramento genético", reflete o Diretor Geral da ArcelorMittal BioFlorestas, Maurício Bicalho.

### Mais qualidade

A iniciativa busca integrar características importantes das espécies dos gêneros *Eucalyptus* e *Corymbia* ao carvão vegetal. Essa medida está associada a programas de produção de híbridos, seleção precoce e clonagem, visando produzir, capturar e multiplicar combinações superiores, o que poderá gerar, entre outras vantagens, o aumento da eficiência e a diminuição do tempo dos programas de melhoramento.

Os clones AM01, AM02 e AM03 registrados pela ArcelorMittal BioFlorestas irão permitir também a melhoria da qualidade da madeira para a geração de um carvão vegetal denso, com boa resistência mecânica e rendimento de carbonização, alta liberação de calor e granulometria. "Essas são características essenciais para atender aos requisitos de qualidade e quantidade do produto", afirma a Coordenadora de Pesquisa Florestal, Brígida Valente.

Os materiais genéticos registrados são oriundos do processo de hibridação por polinização controlada, por meio do cruzamento entre duas espé-



Clones são fruto do empenho das equipes durante a pesquisa, que gerou materiais mais produtivos, com madeira mais densa e imune à pragas e doenças e carvão mais resistente a ensaios de compressão.



cies do gênero *Corymbia* - *Corymbia citriodora* e *Corymbia torelliana*. "Os trabalhos para desenvolvimento dos clones foram iniciados há sete anos na regional Rio Doce (MG), que apresenta condições de clima e de solo propícias. O plantio-piloto será feito no mesmo local, onde será avaliada a interação genótipo x ambiente e as práticas de manejo florestais, como adubação, espaçamento e competição", afirma o Gerente de Silvicultura e Pesquisa, Roosevelt Almado.

Para conquistar esses resultados, é preciso que a equipe esteja alinhada. "As demandas e prioridades de pesquisa estão cada vez mais complexas e requerem soluções inter e transdisciplinares. É necessário que os profissionais atuem de forma interativa e integrada", destaca Maurício.

# BOAS COMPRAS

## Confira o programa de benefícios da empresa aos colaboradores para compra de eletrodomésticos e automóveis

A parceria entre a ArcelorMittal e a **Whirlpool** garante descontos de até 30% aos profissionais na compra de eletrodomésticos das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, pelo site [www.compracerta.com.br](http://www.compracerta.com.br).

Por meio da ArcelorMittal Vega, localizada em São Francisco do Sul (SC), a empresa fornece aços planos para este importante fabricante.

Para usufruir do benefício, é necessário acessar o site e clicar em "Primeiro Acesso". O colaborador digita seu CPF e o código da parceria "arcelorm". Se já for cadastrado, basta fazer o *login*. Em caso de dúvidas, ligue no 4004-0019 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 721 0019 (demais localidades).

Nosso aço também está presente nos produtos da **Electrolux**. O clube de benefícios da empresa de eletrodomésticos também oferece vantagens exclusivas. Elas incluem descontos de até 40%, parcelamento em até 10 vezes sem juros e frete grátis para todo o Brasil. O profissional pode realizar suas compras pela internet ou telefone. Por meio do site [www.electrolux.com.br/associados](http://www.electrolux.com.br/associados), efetue o cadastro utilizando o *login* "amlongos" e a senha "acoslongos1234". Em caso de dúvidas, o contato deve ser feito pelo telefone 0800 7029 222, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h30, e aos sábados, das 8h às 18h.

### Compra de carros

A ArcelorMittal é fornecedora da montadora **Ford** e, por isso, participa do Programa Parceria Ford, que possibilita descontos exclusivos na compra de veículos 0km para os colaboradores. O profissional conta com atendimento especializado através da Central de Negócios Ford Empresas - pelo telefone (11) 4174-3900 ou pelo e-mail [gf@ford.com](mailto:gf@ford.com) -, e pode, se preferir, procurar o Departamento de Venda Direta no Distribuidor Ford mais próximo.



# MOCINHOS OU VILÕES

## Saiba quais cuidados tomar ao escolher os óleos para sua alimentação

**A** quantidade certa no momento da alimentação faz toda a diferença. É o que ocorre com os óleos derivados de cereais e vegetais. Devido à alta concentração de diferentes tipos de gorduras, se consumidos em excesso, podem causar problemas como obesidade, hipertensão, diabetes e doenças do coração. Por isso, é recomendável que um adulto consuma, diariamente, entre 20% a 35% de gordura em sua dieta.

Por outro lado, o azeite de oliva, um derivado da azeitona, contém com-

postos antioxidantes capazes de beneficiar o coração e que ajudam no bom funcionamento intestinal e, por isso, deve ser ingerido diariamente nas refeições.

O azeite de oliva é classificado de acordo com o teor de acidez. O tipo extravirgem tem acidez menor ou igual a 0,8 gramas e é o mais puro, sendo recomendado para consumo cru, por exemplo, em saladas. O azeite virgem, apesar de ter os mesmos benefícios, pode ser usado para cozinhar, refogar e assar. No entanto, não é indicado para frituras de alimentos, pois suas propriedades são preservadas somente até 180 graus de temperatura. Nesse caso, prefira o óleo vegetal, que apresenta maior concentração de gordura saturada e é mais estável às modificações causadas pelas altas temperaturas.

Entretanto, o uso do óleo vegetal também deve ser administrado com cuidado: evite utilizá-lo quando estiver com cor escura. Isso ocorre devido às mudanças físicas de suas propriedades durante o processo de fritura. Além disso, o aquecimento excessivo pode formar produtos tóxicos, causando irritações no nariz, no estômago e na boca.



## ATITUDES SUSTENTÁVEIS

### Planejamento e ações integradas contribuem para a preservação do meio ambiente

**N**a ArcelorMittal BioFlorestas, as iniciativas relacionadas ao meio ambiente seguem parâmetros definidos pela ISO 14001:2006 (norma que estabelece condições para o funcionamento do Sistema de Gestão Ambiental de uma organização) e pelo Conselho de Manejo Florestal (FSC). A empresa é certificada pelos dois órgãos desde 2006 e 2004, respectivamente. “O nosso desempenho ambiental tem amadurecido, tanto no aspecto operacional quanto no plano estratégico e de tomada de decisão”, analisa Roosevelt Almado, Gerente de Silvicultura e Pesquisa.

Esse resultado é fruto do monitoramento contínuo dos indicadores ambientais, que busca definir ações para o cumprimento das metas na área de Reflorestamento. Com o uso de defensivos agrícolas, por exemplo, a empresa busca o equilíbrio por meio do manejo integrado de pragas. Essa medida integra o *Programa de Controle Biológico*, que utiliza predadores naturais para combater pragas que estejam afetando o plantio. “Se o número de formigueiros em uma localidade aumenta desproporcionalmente, causando algum dano às plantações, estudamos suas causas, avaliamos a necessidade de intervenção e a atitude mais adequada”, descreve o Gerente.

#### Proteção ambiental

Por meio do *Roda de Conversa*, que adota metodologias participativas para o diálogo, a empresa busca estreitar o relacionamento com as comunidades vizinhas ao manejo florestal para que, juntas à empresa, possam contribuir na identificação e conservação das espécies de fauna e flora em extinção.

A prevenção e o combate aos incêndios florestais também ganham destaque. Para isso, são avaliados os fatores relacionados ao clima, como temperatura, umidade do ar e volume de chuvas, por meio de medições feitas três vezes ao dia. “Os dados fornecem o período crítico de possíveis ocorrências e, aliados a um programa completo que passa pela identificação das áreas mais sensíveis e ao treinamento das brigadas, conseguimos garantir um combate eficiente”, acrescenta Roosevelt.

Além desse acompanhamento, é promovida a Semana Integrada de Prevenção de Incêndios (Sipin), em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), o Parque Estadual do Rio Doce, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e a Polícia Militar Ambiental, contribuindo para a prevenção e conscientização sobre os incêndios florestais.

O PLANETA PRECISA ESTAR  
EM PERFEITO EQUILÍBRIO.



POIS, NA NATUREZA,  
TUDO ESTÁ INTERLIGADO.

HOMENS, AR, ÁGUA, ANIMAIS, PLANTAS  
TODOS SÃO IMPORTANTES.



E SE  
ALGO  
SAIR DO  
LUGAR...

...O PLANETA INTEIRO MUDA JUNTO.



Equilíbrio Ecológico é a relação entre todos os seres vivos e o que faz a Terra funcionar perfeitamente. Portanto, respeite a natureza. Manter esse equilíbrio depende de todos nós.

ArcelorMittal BioFlorestas



ArcelorMittal  
CONSUMO  
CONSCIENTE